

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Velha de Aore Class.: 06Data: 11/09/83 Pg.: _____

Briga entre índios em Feijó: um morto

Cruzeiro do Sul (Sucursal) — Após uma discussão em torno de colocações de seringa em áreas limítrofes de suas reservas, o tuchaua Katukina Bruno Brandão matou com três tiros de revólver 38 o índio Kaxinauá parente do tuchaua Chico Barbosa, na última segunda-feira, que lhe tinha agredido com três facadas.

O tuchaua Katukina encontra-se internado no hospital de Feijó e na cidade o clima é de tensão porque os índios Kaxinauá pretendem vingar-se. A Funai mandou um funcionário da Ajudância para tentar serenar os ânimos.

RESERVA

Os Katukina têm em Feijó uma área de terra conhecida como Morada Nova, enquanto os Kaxinauá moram em Paroá, sendo suas áreas limítrofes. Como até hoje, as terras de ambas as tribos não foram demarcadas, os índios sabem exatamente onde termina uma e começa outra. Desde muito tempo, existe tensão entre os dois grupos, porque es

Katukina queriam cobrar renda das estradas de seringa que julgam serem suas, de acordo com o mapa, com o que não concordam os Kaxinauás. Na última segunda-feira, elementos das duas tribos se encontraram em Feijó, para onde habitualmente se dirigem para fazer compra e trabalhar, começando a discussão que resultou na morte do Kaxinauá e graves ferimentos no tuchaua Bruno Brandão.

PRÓ-ÍNDIO

Segundo o antropólogo Terry Valla de Aquino, presidente da Comissão Pró-Índio, que chegou ontem em Cruzeiro do Sul, o fato deve-se à demora com que a Funai está levando o processo de demarcação das áreas indígenas e também por falta de projetos de saúde e de desenvolvimento comunitário, atrasando o progresso social dos índios.

Ressalta Terry que o mesmo problema vem ocorrendo em outras áreas do Estado entre os Manchineri e Jaminauá, no Rio Iaco, e do Alto Rio Jordão